

---

**PARENTALIDADE ATRAVÉS DA DISCIPLINA POSITIVA:  
REVISÃO DE LITERATURA**

**PARENTING THROUGH POSITIVE DISCIPLINE: A  
LITERATURE REVIEW**

**CRIANZA MEDIANTE DISCIPLINA POSITIVA: REVISIÓN  
BIBLIOGRÁFICA**

Jurema Hughes Sento Se<sup>1</sup>  
Miriam Medeiros Strack<sup>2</sup>  
Sonia Mairos Baptista Ferreira<sup>3</sup>

**RESUMO:** A adolescência caracteriza-se por transformações e mudanças. Muitas vezes os jovens são incompreendidos e, por vezes, os responsáveis usam métodos ortodoxos, para impor o respeito através da força, ameaça e/ou punição. Os adolescentes deixaram de ser crianças e ainda não são adultos, não se reconhecem em seus corpos que estão mudando, nem compreendem as alterações a que estão submetidos. As famílias deveriam orientar no que está acontecendo, se colocar como parceiros. Algumas famílias têm aproveitado para se aproximarem de seus jovens através de trocas constantes e contínuas; outras famílias mantêm a crença de que os jovens estão submissos aos pais até que se sustentem. Essa mudança de paradigma não é rápida e está longe de ser fácil. A Disciplina Positiva prima por uma educação respeitosa, através da comunicação não violenta, contribuindo para o desenvolvimento de boas competências emocionais. O artigo de revisão, tem como objetivo principal identificar o que já existe publicado acerca dessa temática. Trata-se da revisão bibliográfica no Portal de Periódicos Capes (Catálogo de Teses e

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional e Urbano pela Universidade Salvador (2004). Bacharel em Turismo pela Faculdade de Turismo da Bahia (2000). É professora dos cursos de Turismo e Hotelaria pela Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (Biênio 2018-2019 e Biênio 2012-2014) Tem experiência na área de Turismo, com ênfase na educação, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, educação, ecoturismo, meio ambiente, cultura, planejamento e gestão e hotelaria. Atua também como gestora e educadora em projetos e cursos de graduação e técnicos. Tem diversos trabalhos apresentados em eventos e outras publicações. E-MAIL: [juhughes1@hotmail.com](mailto:juhughes1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra, foi professora de Artes (IFMG) e dança, diretora e coreógrafa, Mestra em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG (2017), graduada em Dança pela Universidade Luterana do Brasil (2010) e especialista em Teoria e Movimentos da Dança com ênfase em Danças de Salão pela Faculdade Metropolitana de Curitiba (2013). Possui trabalhos nas seguintes áreas de atuação: Estudos de Gênero, Dança de Salão e História da Dança. Foi professora de balé clássico e dança contemporânea no Atelier de Artes Integradas em 2017 e 2018. E-MAIL: [mimimest@gmail.com](mailto:mimimest@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Formação de Adultos e Educação Permanente e Professora Auxiliar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal. Professora nos domínios das Ciências da Educação, Formação de Adultos e Educação Permanente, Exclusão e pobreza. E-MAIL: [smairosferreira@gmail.com](mailto:smairosferreira@gmail.com)

Dissertações) e Repositório de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em Portugal. Teve como resultado final a geração de uma tabela comparativa entre os trabalhos identificados.

**Palavras-chave:** Parentalidade. Educação parental. Disciplina positiva. Educação positiva. Adolescência.

**ABSTRACT:** Adolescence is characterised by transformations and changes. Often young people are misunderstood and sometimes those responsible use orthodox methods, to impose respect through force, threat and/or punishment. Adolescents are no longer children and are not yet adults, they do not recognise their changing bodies, nor do they understand the changes they are undergoing. Families should provide guidance on what is happening and act as partners. Some families have taken the opportunity to get closer to their young people through constant and continuous exchanges; other families maintain the belief that young people are submissive to their parents until they support themselves. This paradigm shift is not quick and is far from easy. Positive Discipline excels in respectful education through non-violent communication, contributing to the development of good emotional skills. The main objective of this review article is to identify what has already been published on this subject. It is a bibliographic review in the Capes Periodicals Portal (Theses and Dissertations Catalogue) and Portugal's Open Access Repository (RCAAP), in Portugal. The final result was the generation of a comparative table between the works identified.

**Keywords:** Parenting. Parental education. Positive discipline. Positive education. Adolescence.

**RESUMEN:** La adolescencia se caracteriza por transformaciones y cambios. A menudo se malinterpreta a los jóvenes y a veces los responsables utilizan métodos ortodoxos, para imponer respeto mediante la fuerza, la amenaza y/o el castigo. Los adolescentes ya no son niños y aún no son adultos, no reconocen sus cambios corporales ni comprenden las transformaciones que están experimentando. Las familias deben orientarles sobre lo que está ocurriendo y actuar como interlocutores. Algunas familias han aprovechado la oportunidad para acercarse a sus jóvenes a través de intercambios constantes y continuos; otras familias mantienen la creencia de que los jóvenes son sumisos a sus padres hasta que se mantengan por sí mismos. Este cambio de paradigma no es rápido y dista mucho de ser fácil. La Disciplina Positiva destaca en la educación respetuosa a través de la comunicación no violenta, contribuyendo al desarrollo de buenas habilidades emocionales. El objetivo principal de este artículo de revisión es identificar lo que ya se ha publicado sobre este tema. Se trata de una revisión bibliográfica en el Portal de Publicaciones Periódicas Capes (Catálogo de Tesis y Disertaciones) y en el Repositorio de Acceso Abierto de Portugal (RCAAP), en Portugal. El resultado final fue la generación de un cuadro comparativo entre los trabajos identificados.

**Palabras clave:** Crianza de los hijos. Educación de los padres. Disciplina positiva. Educación positiva. Adolescencia.

“Palavras são janelas ou muros?”  
*Ruth Bebermeyer*

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi o resultado de uma revisão da literatura no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação na Universidade de Coimbra, com o intuito de iniciar a investigação, que junto com outras tantas que se seguirão, integram a pesquisa para a tese. O estudo está enquadrado no eixo Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos. Registre-se, ainda, que essa revisão da literatura não pretendeu esgotar o tema.

O tema estudado no âmbito do doutoramento é a formação parental, a partir da disciplina positiva e os contributos deste modelo para a formação de jovens com boas competências sócio emocionais. A justificativa para a investigação é a percepção empírica de que, na sociedade contemporânea, a comunicação entre jovens e seus responsáveis, sejam os pais, ou outras pessoas, continua difícil; e da crença de que esse afastamento pode prejudicar na formação desses jovens. O objetivo foi verificar quantas pesquisas existem publicadas, em âmbito de mestrado e doutoramento, acerca deste tema, no Brasil e em Portugal.

Está estruturado em duas partes: na primeira está apresentada a proposta da revisão de literatura, seus parâmetros, palavras-chave, bases de dados usadas, bem como os dados encontrados em cada uma das plataformas pesquisadas. Na segunda, consta uma análise dos dados encontrados e os contributos destes para o trabalho realizado. Nas conclusões, além da análise dos dados encontrados e apresentados, encontram-se também as limitações desta pesquisa.

### 1. REVISÃO DE LITERATURA

Este ensaio foi definido a partir da necessidade de descobrir o que já foi pesquisado e publicado acerca do tema, no âmbito de mestrado e doutoramento, que se pretende trabalhar na pesquisa de doutoramento em Ciências da Educação, que se inicia, sem, contudo, pretender esgotar o tema, que certamente passará ainda por diversas adaptações até o esboço final.

Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados de acesso aberto, e que dispõe das dissertações de mestrado e teses de doutoramento no Brasil e em Portugal, que foram definidos como recorte inicial deste estudo, a saber: Portal de

Periódicos Capes (Catálogo de Teses e Dissertações), no Brasil; e Repositório de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em Portugal.

Este trabalho considerou que a revisão de literatura tem como objetivo sintetizar estudos qualitativos sobre um tópico para identificar temas, conceitos ou teorias para o fenômeno analisado (SIDDAWAY; WOODD; HEDGES, 2019). Nesse primeiro momento, usou-se como referência apenas as teses de doutoramento e dissertações de mestrado para conhecimento destes.

A pesquisa foi realizada entre os dias 16 e 19 de janeiro de 2022, a partir de cinco palavras-chave, que retratam a investigação pretendida: parentalidade, educação parental, disciplina positiva, educação positiva e adolescência. O uso dos operadores booleanos mostrou-se fundamental para sistematizar e agrupar os termos pretendidos. Estas palavras e operadores foram organizados da forma que segue: (parentalidade or educação parental) and (disciplina positiva or educação positiva) and adolescência.

A revisão bibliográfica se propõe a identificar e organizar o que já foi pesquisado sobre a temática pretendida, de forma a eliminar e auxiliar estrategicamente na definição dos caminhos e recortes da pesquisa proposta, além do contributo para definição dos teóricos que poderão dar suporte ao trabalho.

Para a realização foram usados os mesmos parâmetros nos dois portais, contudo a pesquisa da Capes precisou ser mais especificada, devido à quantidade de trabalhos encontrados. A seguir apresentam-se os resultados de cada uma delas.

### **1.1. Repositório Capes: catálogo de teses e dissertações**

O catálogo de teses e dissertações do Repositório Capes, é um portal de domínio público que se propõe a unir várias publicações científicas num mesmo ambiente. Para tanto se comunica com os repositórios das instituições parceiras que disponibilizam seus arquivos em favor da divulgação da produção científica brasileira.

Os parâmetros de refinamento da pesquisa foram definidos a partir das buscas pelas palavras-chave já citadas, quando foram encontrados um total de 633.636 trabalhos disponíveis. Especificando que o interesse era apenas em teses e dissertações, esse universo reduziu para 473.520 publicações. A partir daí, definido o espaço temporal de 10 anos (2011-2021), o número foi reduzido para 458.407. Há que se considerar, que não

houve registro de publicações no ano de 2019. Determinada a área do conhecimento para Educação e Educação de Adultos, Educação em Periferias Urbanas e Educação Especial, a amostra finalmente apresentou uma diminuição significativa para 26.797 trabalhos, contudo essas duas últimas áreas não tiveram representação na amostra final, devido aos outros filtros aplicados posteriormente.

Apesar da redução, ainda existia uma quantidade muito grande de trabalhos para ser analisado, então a partir daqui deu-se seguimento a um necessário recorte que não foi feito no outro Portal pesquisado, que apresentou uma quantidade significativamente menor e considerada razoável para análise inicial.

Definida a área de concentração em Educação, Educação e Formação e Educação e Formação Humana, o número chegou a 16.114 publicações. Na sequência decidiu-se por excluir as dissertações de mestrado, restando ainda 4.653 teses de doutoramento. Esse Portal apresenta diferença entre mestrado e doutorado profissionalizantes, que não foram considerados. Reduziu-se então o recorte temporal para um período de cinco anos (2016-2021), totalizando ainda 3.244 unidades, a que se deve recordar que no ano de 2019 não houve registro.

## **1.2. Repositório de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)**

O Repositório de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) dispõe num mesmo sítio toda a produção científica de Portugal, oriundas dos repositórios de dados de investigação, repositórios institucionais e revistas científicas, de forma gratuita.

Aplicada a busca pelas palavras-chave com os mesmos recursos apresentados anteriormente, inclusive os operadores booleanos, a amostra resultou em 22 trabalhos. Definido o recorte para limitar a busca a teses e dissertações, encontrou-se 13 dissertações. Cabe aqui registrar que não foram encontradas teses de doutoramento com esses parâmetros, apenas resultados de trabalhos de mestrado. Após recorte temporal para 10 anos (2011-2021), reduziu-se a quantidade disponível para 12. Excluídas outras áreas de conhecimento, além de Educação e Psicologia da Educação, encontrou-se um total de seis trabalhos, já entendidos como uma amostra possível de ser analisada; os demais trabalhos estavam nas áreas de Ciências Políticas, Enfermagem e Ensino de Biologia e

Geologia, que não tem relevância a esta pesquisa.

## **2. ANÁLISE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS**

Este trabalho se propõe a analisar somente os seis trabalhos identificados no RCAAP.

Dos seis trabalhos encontrados, três integram o Mestrado em Psicologia da Educação da Universidade da Madeira; dois no Mestrado de Ciência da Educação da ISEC Lisboa; e um no Mestrado em Ciências Religiosas, da Universidade Católica Portuguesa.

A primeira análise tratou de uma avaliação através do título e resumo, quando descartamos a aproximação com três deles. O primeiro e mais recente, dos encontrados, é uma dissertação do Mestrado de Ciências Religiosas de 2021, se propunha a analisar a relação das famílias portuguesas, enquanto instituição, com a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), com especial foco nas abordagens teológicas e sociológicas, apresentando uma reflexão sobre as realidades familiares, (ALEXANDRE, 2021).

O segundo trabalho teve como objeto de estudo a análise da percepção dos professores com relação à educação sexual dos alunos inseridos no Transtorno do Espectro Autista (TEA), integra o Mestrado em Necessidades Educativas Especiais (NEE) - Área de Especialidade de Cognição e Motricidade do ISEC-Lisboa; este analisou a forma de tratamento das famílias acerca do tema, mas teve como foco a visão dos professores (JORGE, 2013).

O terceiro, e último, dos analisados apenas pelo título e resumo, foi uma pesquisada do Mestrado em Ciências da Educação, na Área de Administração Educacional, também do ISEC Lisboa. Esse trabalho analisou o Projeto Academia Escola Mais na mediação familiar, que avalia a interação das famílias com a escola, especificamente através de um projeto específico de imigração, que concluiu que os pais querem participar, mas não sabem como; e que o rendimento escolar e êxito na inserção dos alunos na escola, tem relação direta com a integração dos pais ao processo (SILVA, 2013).

I- Tabela 1: dados comparativos entre CAPES e RCAA P

	CAPES	RCAA P
<b>Palavras-chave</b> e booleanos: (parentalidade or educação parental) and (disciplina positiva ou educação positiva) and adolescência.	633.636	22
<b>Tipo de trabalho:</b> teses e dissertações.	473.520	13
<b>Recorte temporal:</b> 10 anos (2011-2011).	458.407	12
<b>Áreas do conhecimento:</b> Educação, Psicologia da Educação e Educação de Adultos.	26.797	6
<b>Área de concentração:</b> Educação, Educação e Formação e Educação e Formação de Humana.	16.114	-
<b>Tipo de trabalho:</b> doutorado	4.653	-
<b>Recorte temporal:</b> 5 anos (2016-2021)	3.244	-

Fonte: (elaboração própria).

## 2.1. Contributos dos trabalhos analisados para a pesquisa

A partir do filtro definido, procedeu-se à análise mais detalhada de três dissertações restantes à luz dos aspectos conceituais e metodológicos aplicados, ambas do Mestrado em Psicologia da Educação.

A primeira se propôs a analisar a relação da família com a escola, especialmente relativo ao ensino secundário (BRANCO, 2013). Para Beja (2013) esse estudo precisa entender a complexidade do sistema educativo, das relações familiares e até mesmo o próprio conceito de escola. Para fundamentar a questão parental com a escola usou como referência Joyce Epstein (1995; 2001) que defende o envolvimento dos pais, ou outros

responsáveis no contexto da escola. Para tanto utilizou-se uma metodologia quantitativa, nomeadamente investigação descritiva, utilizando para tal uma amostra de 125 encarregados de educação<sup>4</sup> e 17 diretores de turma<sup>5</sup>, em duas escolas de Ensino Secundário da Região Autónoma da Madeira (RAM). Aplicou-se uma adaptação, para o ensino secundário, do Questionário de Envolvimento Parental na Escola desenvolvido por Ana Isabel Pereira (2002). Os resultados obtidos apresentaram uma percepção diferente entre o olhar dos pais e dos diretores de turma, principalmente evidenciados pela experiência dos docentes e formação dos pais.

O trabalho está estruturado em três partes, onde inicialmente apresenta uma revisão de literatura acerca dos temas: relação família-escola e envolvimento parental. Traz a evolução do envolvimento parental nas questões educativas em Portugal, nomeadamente a partir da década de 60, pós Segunda Guerra, com algumas reflexões e críticas aos sistemas implantados, desde então. Contudo ratifica constantemente a importância tanto da família quanto da escola no processo de aprendizagem e a necessidade da boa relação entre essas duas instituições, sob a luz da visão sistêmica desse processo (RELVAS, 1996; 2000). Na segunda parte, apresenta o estudo empírico proposto e, por fim, expõe os resultados encontrados confirmam que os pais mais envolvidos ativamente na escola, desenvolvem uma autoestima mais elevada e apresentam mais motivação para estudos e envolvimento com a escola, o que contribui com o êxito escolar destes.

O segundo trabalho se propôs a analisar a influência exercida pelo gênero e ordem de nascimento, nas práticas educativas parentais, sob a percepção tanto dos pais quanto dos filhos. Para isso 385 sujeitos foram analisados, divididos em dois grupos (alunos e pais) (CARDOSO, 2013). O primeiro apresentou uma amostra de 145 sujeitos (14 a 17 anos, ambos os sexos), enquanto o segundo grupo estava composto por 240 sujeitos (32 a 57 anos, de ambos os sexos também). Para tanto, lançou-se mão dos Inventários dos Estilos Parentais (IEP) desenvolvido por Gomide (2006), que apresentam sete categorias, sendo duas delas relativas às práticas educativas positivas (monitoria positiva e

---

<sup>4</sup> Encarregados de Educação são os responsáveis pedagógicos das crianças na escola, em Portugal; esse papel nem sempre é exercido pelos pais.

<sup>5</sup> Em Portugal os Diretores de Turma (DTs) exercem funções semelhantes aos coordenadores de educacionais, que intermediam a relação entre jovens, famílias e professores.

comportamento moral) e as outras cinco às práticas educativas negativas (punição inconsciente, negligência, disciplina relaxada, monitoria negativa e abuso físico).

Essa dissertação, ora, analisada também está estruturado em três partes, sendo a primeira relativa ao enquadramento teórico, onde considerou que o contexto dinâmico e complexo das relações familiares é estabelecido entre pais e filhos como o olhar que esses membros possuem sobre a família, e tem sido fundamental para uma melhor compreensão de como o processo de desenvolvimento se constitui (ALARCÃO, 2006). Apresenta o conceito de família como complexo (BEJA, 2009) e as mudanças dessa instituição ao longo dos anos. Ratifica a família enquanto sistema quando afirma que trata de “[...] um sistema auto-organizado, social e aberto [...]” (RELVAS, 2006, p. 21) constituindo assim, um grupo de indivíduos que para além dos laços biológicos, “[...] desenvolvem entre si, de forma sistemática e organizada, interações particulares que lhe conferem individualidade grupal e autonomia [...]” (RELVAS, 2006, p. 22); além do conceito de ciclo vital da família (ALARCÃO, 2000). Evolui pelas questões da adolescência e os conceitos de parentalidade e práticas e estilos educativos parentais.

A segunda parte apresenta o estudo empírico da pesquisa e a terceira, e última parte, apresentou os resultados do trabalho com as conclusões, onde considerou que o estudo contrariou o que a literatura apresenta, já que não se percebeu diferenças significativas nas percepções de pais e filhos com relação às questões de práticas parentais, consoante ao sexo e à posição que estes ocupam na família. Indicou ainda, que os primogênitos diferenciam-se dos irmãos por notarem preferência entre os pais por algum dos filhos em detrimento dos outros. Quanto à prática educativa parental, os filhos não percebem diferenças relativas à figura materna ou paterna, tanto relativas à posição na família, quanto ao gênero dos filhos.

O terceiro e último trabalho analisado (SANTOS, 2012), estudou 141 crianças de quatro a seis anos e a relação entre as competências parentais os problemas de comportamento percebidos, dessas crianças do pré escolar. Para essa análise utilizou a Escala de Competências Parentais (EACP), adequada ao pré-escolar e o Questionário do Comportamento da Criança (TRF). A pesquisa identificou que os problemas de comportamento são mais recorrentes entre meninos de cinco anos, do ensino público, cujos pais tenham concluído, no máximo, o primeiro ciclo, de baixo nível

socioeconômico e monoparentais. Esse dado confirma a literatura existente, segundo a pesquisadora. Esse trabalho está estruturado em cinco partes. O primeiro capítulo versa sobre a parentalidade, o segundo apresenta as questões relativas aos problemas de comportamento, o terceiro traz o estudo empírico, deixando para apresentar o resultado e discussão dos dados para as duas etapas seguintes.

## CONCLUSÕES

Os resultados encontrados estavam distantes do que se imaginava. Os números foram muito além do esperado. Já durante a pesquisa precisou-se recorrer à estratégia de redução da amostra em uma das bases usadas, posto que a quantidade ainda não condizia com uma realidade possível de ser analisada para a proposta de um artigo ensaístico.

Após a análise chegou-se à conclusão de que as palavras-chave poderiam ter sido melhor escolhidas, além de ser usadas entre aspas, o que reduziria drasticamente o resultado.

Contudo, alcançou o objetivo pretendido de realizar um levantamento preliminar acerca do tema proposto nas bases de dados públicas de trabalhos de doutoramento e mestrado, do Brasil e de Portugal, para a investigação no âmbito do doutoramento. A pesquisa será oportunamente refeita a partir do remodelamento percebido, sem tirar, entretanto, seu valor.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, B. F. C. **Todas as famílias são comunidade de amor?** Os tipos de famílias e a UL: A Família, Comunidade de Amor do 5.º ano do Programa de EMRC. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/36180>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.14/36180> (2021). Acesso em: 18 jan. 2022.
- AUSUBEL, D. P. The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000. In: AGUIAR, J. G., MIRANDA, P. R. **Como fazer bons mapas conceituais?** Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, vol. 13, No 2, 2013. 141-157.
- BEJA, M. J. G. P. Escola e família: da inevitabilidade da comunicação à construção de uma realidade relacional (estudo exploratório no 1º ciclo do ensino básico) (Tese de Doutoramento não publicada). Universidade da Madeira, Madeira, 2009. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário:** percepções de pais e diretores

de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: percepções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

CARDOSO, L. P. S. **Parentalidade e problemas de comportamento em crianças do pré-escolar**. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/427>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/427>. Acesso em: 18 jan. 2022.

DAVIES, M. Concept mapping, mind mapping and argument mapping: what are the differences and do they matter? Higher Education, vol. 62, n.3, p. 279-301, 2011. In. AGUIAR, J. G., MIRANDA, P. R. **Como fazer bons mapas conceituais? Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, vol. 13, No 2, 2013. 141-157.

EPSTEIN, J. L. School, Family and Community Partnerships: Caring for the Children We Share. Phi Delta Kappan, 76(9), 701-712, 1995. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: percepções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

EPSTEIN, J.L. School, Family and Community Partnerships. United States of America: Westview Press, 2001. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: percepções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

GOMIDE, P. I. C. Inventário de estilos parentais: modelo teórico, manual de aplicação e interpretação. Petrópolis: Vozes, 2006. In.: CARDOSO, L. P. S. **Parentalidade e problemas de comportamento em crianças do pré-escolar**. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/427>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/427>. Acesso em: 18 jan. 2022.

JORGE, V. L. C. **As percepções dos professores face à educação sexual com alunos com perturbações do espectro do autismo**. (2013). Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/10715>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.26/10715>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PEREIRA, A. I. Questionário de envolvimento parental na escola. Instrumento não publicado. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação: Universidade de Coimbra, 2002. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: percepções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em:

<https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

RELVAS, A. P. O Ciclo Vital da Família: Perspectiva Sistémica. Porto: Edições Afrontamento, 1996. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: perceções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

RELVAS, A. P. Por detrás do espelho: da teoria à terapia com a família. Coimbra: Quarteto Editores, 2000. In.: BRANCO, S. L. J. **O envolvimento parental no Ensino Secundário**: perceções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM. (2013). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/428>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/428>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SANTOS, R. G. **As práticas educativas parentais**: perceções de pais e filhos. (2012). Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/713>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.13/713>. Acesso em: 18 jan. 2022.

SIDDAWAY, A. P., WOOD, A. M., HEDGE, L. V. **How to do a systematic review: a best practice guide for conducting and reporting narrative reviews, meta-analyses, and metasyntheses**. Annual Review of Psychology, v. 70, n. 1, p. 747–770, 2019. In: GALVÃO, M. C. B., RICARDO, I. L. M. (2020). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6. n. 1, 57-73, set.2019/fev. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revisão-Sistemática-de-Literatura.pdf>. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 18 jan. 2022.

SILVA, F. **O papel do projecto “Academia Escola Mais” na mediação familiar**. (2013). Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/8632>. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.26/8632>. Acesso em: 28 jan. 2022.

VEKIRI, I. What is the value of graphical displays in learning? Educational Psychology Review, vol. 14, n.3, p. 261-312, 2002. In. AGUIAR, J. G., MIRANDA, P. R. **Como fazer bons mapas conceituais? Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, vol. 13, No 2, 2013. 141-157.